

PROGRAMA PARA ELIMINAÇÃO DA DISENTERIA SUÍNA DE UM REBANHO

Nelson Mores¹
Jurij Sobestianky²

A disenteria suína (DS), também conhecida por diarréia sanguinolenta, diarréia de sangue, diarréia negra, enterite hemorrágica, disenteria vibriônica e colite hemorrágica, é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Treponema hyodysenteriae* que acomete suínos, principalmente nas fases de crescimento e terminação. Sua manifestação clínico-patológica é variável, sendo que, na forma aguda, pode ocasionar a morte dos animais, enquanto que, nas formas sub-aguda e crônica, há atraso no desenvolvimento e os suínos tornam-se portadores e disseminadores do agente, constituindo-se em fonte potencial de infecção para outros rebanhos.

Os tratamentos comumente usados em rebanhos infectados, em geral, são direcionados para combater a forma aguda da doença, não visando, portanto, à eliminação do agente etiológico. Desta forma, os casos de recidivas são frequentes e os gastos com medicamentos para o controle dos surtos tornam-se consideravelmente altos.

A eliminação da DS de um rebanho depende de dois fatores básicos:

1 – Da eliminação do *Treponema hyodysenteriae* do suíno. Para isto, deve-se usar drogas que inativam o agente no intestino do suíno. Dentre as existentes no comércio, os compostos à base de Carbadox, Tiamulin e os Nitroimidazoles (Dimetridazol, Impromidazol e Ronidazol) são comprovadamente eficientes. A droga escolhida deve ser administrada para todos os suínos da granja durante seis a oito semanas, observando-se o período de sua retirada da ração antes de enviar os animais para o abate.

2 – Da eliminação do agente do meio ambiente. Para tal, deve-se elaborar um programa de limpeza e desinfecção das instalações e seus arredores que se adapte à granja. O *Treponema hyodysenteriae* sobrevive melhor em baixas temperaturas, alta umidade e na presença de material orgânico. Além disso, deve-se combater os ratos, pois estes podem se infectar, sem manifestar a doença, mas podendo eliminar o *Treponema Hyodysenteriae* nas fezes por mais de 200 dias. Outros possíveis vetores do agente, tais como: cães, gatos, pássaros, botas, indumentárias e veículos que transportam suínos devem ser evitados.

Com o objetivo de eliminar a DS de uma granja em que a doença ocorria de forma endêmica, testou-se o seguinte programa (a granja possuía cerca de 70 matrizes):

¹Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

- Medicação coletiva de todos os suínos da granja com Carbadox na dose de 50 g/ton de ração, durante oito semanas;

- Limpeza diária das baias, com remoção de esterco e da cama;

- Limpeza semanal das baias, e das calhas com remoção do material orgânico, seguida de lavagem completa com água e, após, desinfecção. Nas baias contendo animais e nos corredores, utilizou-se um desinfetante à base de iodophor, enquanto que, nas calhas e baias vazias, soda cáustica 1,5%;

- Caiação das baias vazias;

- Combate aos ratos, evitando-se igualmente ao máximo os vetores mecânicos;

- Após oito semanas de medicação coletiva, apenas os leitões com até 70 dias de idade continuaram recebendo ração medicada por mais de dois meses; após este período, o medicamento não foi mais adicionado à ração, mantendo-se, porém, o programa de limpeza e desinfecção;

- Os suínos a serem introduzidos no plantel, durante o período de teste, eram submetidos à quarentena por trinta dias, recebendo a ração medicada com a mesma droga.

Os sintomas clínicos da doença desapareceram na primeira semana após o início do programa e a granja foi supervisionada por um período de três anos e seis meses, não tendo sido observado mais nenhum caso de DS. Esta constatação é suficiente para assegurar que a DS foi eliminada do rebanho.

Conclusões

A DS foi eliminada do rebanho através da quimioterapia associada a um programa de limpeza e desinfecção das instalações e controle de vetores do agente etiológico.

A condição de granja livre da DS foi mantida prevenindo-se contra a introdução de suínos portadores, a circulação de vetores mecânicos do agente e mantendo-se constantemente a limpeza e desinfecção das instalações.